



O enfermeiro frente a humanização a pacientes psiquiátricos

Beatriz Gabriele de Castro

Rita de Cássia Fernandes Borges

RESUMO

Indivíduos com transtornos mentais sofreram tratamentos cruéis e desumanos durante séculos até surgir organizações que defendiam abordagem mais humana no tratamento dos transtornos mentais. No Brasil, o movimento da Reforma Psiquiátrica despertou em 1970, originando a Lei da Reforma Psiquiátrica de 2001, enfatizando a autonomia do paciente e os direitos humanos. A prática da enfermagem psiquiátrica desenvolveu-se posteriormente em hospitais psiquiátricos com formação específica em enfermagem psiquiátrica. No entanto, apesar desses avanços, a enfermagem em saúde mental ainda enfrenta desafios relacionados a lacunas de conhecimento, práticas inadequadas e questões legais e éticas.

Palavras-chave: enfermeiro, humanização, pacientes psiquiátricos.

1 INTRODUÇÃO

Indivíduos com transtornos mentais sofreram tratamentos cruéis e desumanos durante séculos até surgir organizações que defendiam abordagem mais humana no tratamento dos transtornos mentais. No Brasil, o movimento da Reforma Psiquiátrica despertou em 1970, originando a Lei da Reforma Psiquiátrica de 2001, enfatizando a autonomia do paciente e os direitos humanos. A prática da enfermagem psiquiátrica desenvolveu-se posteriormente em hospitais psiquiátricos com formação específica em enfermagem psiquiátrica. No entanto, apesar desses avanços, a enfermagem em saúde mental ainda enfrenta desafios relacionados a lacunas de conhecimento, práticas inadequadas e questões legais e éticas.

2 OBJETIVO

Descrever a atuação do enfermeiro frente ao atendimento humanizado a pacientes psiquiátricos, identificar as principais estratégias e elaborar um checklist com as principais práticas de cuidado humanizado na assistência a pacientes psiquiátricos.

3 MÉTODO

A pesquisa adota um estudo exploratório e de abordagem qualitativa, realizado uma revisão literária nas seguintes bases de dados BVS, LILACS, SCIELO, FIOCRUZ totalizando em uma amostra final de 11 artigos.



4 RESULTADO

Foi evidenciado uma descrição cronológica da atuação do enfermeiro no atendimento a pacientes psiquiátricos até os dias atuais e identificado estratégias de cuidado humanizado em forma de checklist com as principais práticas evidenciadas com a presente revisão de literatura.

5 CONCLUSÃO

Este estudo evidencia a significativa progressão na atuação da enfermagem em saúde mental, desde um passado marcado por tratamentos desumanos até a era atual de abordagens humanizadas. A Reforma Psiquiátrica brasileira e a ênfase nos direitos humanos foram marcos importantes nessa jornada. A pesquisa exploratória e qualitativa revelou estratégias e práticas essenciais para o cuidado humanizado, destacadas em um checklist útil para orientar os enfermeiros no atendimento aos pacientes psiquiátricos. Entretanto, é crucial enfrentar os desafios remanescentes, como lacunas de conhecimento e questões legais e éticas, a fim de continuar aprimorando a assistência e promovendo o bem-estar integral dos indivíduos que enfrentam transtornos mentais.